

PROPRIETARIOS  
João Pedro de Sousa  
e Lyster Franco  
DIRECTOR POLITICO  
João Pedro de Sousa  
DIRECTOR LITTERARIO  
Lyster Franco  
EDITOR E ADMINISTRADOR,  
JOÃO PEDRO DE SOUSA

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Tipografia do Heraldo  
RUA 1.º de Dezembro  
FARO  
ASSINATURAS  
25 numeros..... 50 centavos  
COMUNICADOS E ANUNCIOS  
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
e 2.ª pagina contrato especial.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

## INIMIGOS DA REPUBLICA

A politica neste paiz, depois de 5 de outubro de 1910 e em face da transformação que a Republica já tem realizado em muitos ramos da atividade do Estado, oferece por vezes aspéto muito singulares.

Veja-se como o regimen é ao mesmo tempo hostilizado com tanto odio pelos representantes das chamadas classes conservadoras e pelos propagandistas mais avançados em materia de reivindicações socialistas.

O facto, pelas condições em que ainda se encontra a sociedade portuguesa e que não permitem de momento largas reformas na sua vida economica, pôde parecer á primeira vista quasi inverosimil, mas tem uma explicação muito logica e legitima.

Constitue antes a prova de que a Republica não caminha demasiadamente para a esquerda nem se deixa dominar pelas direitas.

Segue antes o caminho que realmente se impõe a um regimen que procura avançar, não transigindo com o passado, no que ele tinha de mais revoltante e desmoralizador, mas não perturbando a economia nacional com quaesquer providencias que se possam considerar prematuras ou precipitadas.

E' por isso que os elementos conservadores a atacam por ela ser radical e demagogica, ofendendo os direitos da propriedade individual.

E é por isso que os elementos avançados a increpam por ela ser burgueza e conservadora, submetendo-se ás imposições do capital.

A verdade, que resalta duma analyse serena e duma apreciação conscienciosa dos factos, é que nem uns nem outros tem razão nas

suas invectivas e nos seus ataques ao regimen.

Ou não compreendam o alcance e a significação da obra da Republica, ou procuram apenas levantar-lhe todas as dificuldades, procedendo com manifesta má fé e servindo interesses absolutamente inconcensáveis.

Os elementos conservadores que atendessem á situação em que a Republica encontrou o paiz e aos esforços que ela tem feito para sanear a administração publica deviam ser os primeiros a reconhecer que se impunha uma distribuição mais equitativa dos impostos e que a lei de 4 de maio, com as modificações que lhe foram introduzidas, representa apenas uma medida de rudimentar justiça e moralidade, muito longe de quaesquer radicalismo em materia tributaria.

E os elementos avançados, se se preocupassem exclusivamente com os legitimos interesses do proletariado, não se deviam esquecer de que já não dominam em Portugal, sob o regimen republicano, as mesmas oligarquias que dominavam sob o regimen monarchico; e ainda se deviam lembrar de que algumas classes já melhoraram de situação depois de 5 de outubro e de que a lei dos accidentes de trabalho, já discutida e votada na Camara dos Deputados e no Senado e em vigor, continuaria a dormir, desde 1908, o sono das coisas inoportunas, no seio das respetivas comissões, se a monarchia ainda vigorasse neste paiz.

Mas para essa gente, que detesta a Republica e lhe move uma guerra deslealissima, os factos nada valem e a logica é uma palavra sem sentido.

## NOTAS E COMENTARIOS

### Excursão

Realizam hoje uma excursão á historica cidade de Silves os alunos da 1.ª e 2.ª turmas do liceu desta cidade.

Os excursionistas que são em numero de 70, vão acompanhados por quatro dos seus professores e partem de Faro no comboio correio das 8, contando regressar no ultimo comboio, que chega a esta cidade de cerca das 22 horas.

### Paz e amor

Anda o diabo á solta lá pela lusa Athenas!

Os estudantes monarchicos, fazendo alarde das suas forças, não hesitaram em provocar os estudantes republicanos, seguindo-se da attitude insolita daquelles uma serie de sangrentos conflitos, que tem posto em sobresalto os pacatos habitantes de Coimbra.

Nam recontro entre estudantes e a força publica foram disparados mais de 500 tiros.

Os academicos assaltaram um posto policial e feriram a tiro 3 policas. Tentaram tambem assaltar a Penitenciaría, onde se encontram detidos os seus colegas, presos em virtude destes acontecimentos e que, dentro daquele edificio fizeram taes disturbios que foi preciso chamar o reitor a acalma-los.

Estão presos mais de 250 academicos e embora tenham sido dadas todas as providencias que o caso requer, é natural que os futuros barchareis não se aquietem tão cedo.

Na noite de 2, mais de mil pessoas se dirigiram á cidade alta para castigar os estudantes. A cavalaria tomou-lhes a passagem, dando varias cargas. O povo continuou nas manifestações, dando vivas á Republica. O socego foi completamente

restabelecido ás 3 horas da madrugada. No dia 3 de manhã uma força militar cercou as casas dos estudantes, começando a efetuar prisões, sendo os presos conduzidos para a Penitenciaría. Vão começar os interrogatorios e averiguações. Tem-se feito varias buscas.

O peor da festa é que é grande o numero de feridos e já ha mortes a lastimar.

### Contas antigas

A comissão de inquerito á administração financeira da monarchia resolveu publicar na folha oficial todos os documentos que mais diretamente possam contribuir para esclarecer o publico sobre este assunto.

### Os antonistas em França

Os adeptos do culto antonista fundado em Jemmanes (Belgica), pelo famoso magnetizador, ferreiro de officio, Antonio o Generoso, resolveram ha mezes levantar um templo em Paris.

O antonismo conta na Belgica centenas de proselitistas, muitos deles de boa posição.

E' chefe da seita, desde a morte do fundador, uma parenta sua, já muito velha, chamada Antonia.

No domingo realiso-se a inauguração do primeiro templo antonino parisiense. Da Belgica foram assistir á solemnidade Antonia e uns cem fieis. Chegaram tambem a Paris varios antonistas de diferentes pontos da França.

Antonia, logo que o templo se encheu, mandou fechar as portas. Depois subiu ao pulpito e ajoelhou-se.

Vestia de negro e levava estendida sobre o pescoço e as costas a sua branca e longa cabeleira, que não havia penteado.

Começou a recitar umas orações das que Antonio deixou escritas. Depois le-

vantou-se, e estendendo os braços e abrindo muito os olhos ficou imóvel.

—Ao cabo de alguns minutos declarou que acaba de ver Antonio entre nuvens. Outros antonistas disseram que não haviam visto propriamente Antonio mas sim uma nuvem branca.

De repente, uma mulher de 30 anos, natural de Vichy, que havia levado num carrinho, levantou-se e começou a gritar:

—Estava paralitica ha 8 anos. Acabo de curar-me!

E começou a dar saltos.

Outras tres pessoas puzeram-se a gritar por sua vez:

—Estamos curados! Estamos curados! Tratava-se de supostos enfermos de doenças nervosas.

Produziu-se enorme alvoroço e aquilo parecia uma reunião de loucos. Parecia e era!...

Por fim todos se acalmaram e foram sahindo. E assim se iniciou o culto antonista em Paris.

### 70:000 acordeões

A França importa anualmente da Alemanha e da Italia cerca de 70:000 acordeões ou harmoniums, o que representa aproximadamente uma cifra de 650:000 francos.

Uma grande parte destes instrumentos é adquirida pelos marinheiros francezes.

### Danados!

O diz-se serve muitas vezes para atribuir aos outros, balelas que a doentia imaginação de alguns sujeitos forja com fins que não é facil descortinar.

Assim lembraram-se, por exemplo, de fazer espalhar que entre os cidadãos que constituem a Comissão Executiva da Camara Municipal lavravam divergencias de tal ordem que nem mesmo já se entendiam.

Pois agora aparecem os mesmos sujeitos a desmentir o palão!...

### A guerra

Conta um jornalista, que visitou os hospitais de sangue da Turquia, que a impressão dos medicos é que a guerra é hoje quasi uma brincadeira, tanto os projeteis são inofensivos, chegando a ser asepticos, pelo calor produzido pela deflagração. Se um combatente não morre dentro de 3 horas, ha 95 por cento de probabilidades de salvação.

Com o andar dos tempos, quanto mais mortíferos se tornam os projeteis, mais se aproxima a guerra duma partida de foot ball.

### Partido ateu

Gentes enfadadas á companhia de Jesus não querem levar a bem que os padres sejam patriotas e desejem contribuir para o resurgimento da Patria. De cada vez que um sacerdote catolico adere á politica do Partido Republicano Portuguez, enchem-o de improperios e dizem que o nosso partido é ateu.

Nem é ateu, nem deixa de o ser. O nosso partido é politico e não discute as confissões religiosas. Ateus e budistas, musulmanos e catolicos podem fazer parte do nosso partido, sem abdicar das suas ideias religiosas, que não são discutidas no nosso partido.

### Lá por fóra

Uma revista estrangeira apresentou, certo dia, ás suas leitoras, esta pergunta: *Pode o coração da mulher amar duas vezes verdadeiramente?*

As respostas foram variadissimas. Vejamos algumas das mais interessantes:

—Não ha senão um amor: o primeiro. O resto tudo é falso.

—Podemos amar duas vezes. Mas só uma vez amamos, verdadeiramente.

—Ama-se duas e mais vezes, e sempre verdadeiramente. O nosso coração, depois de ter conhecido esse grande e sublime sentimento, não pode resignar-se a viver apenas de recordações.

—O primeiro amor é fogo de palha. O segundo de lenha.

—Sim, podemos amar duas vezes. Da primeira, amamos como loucas; da segunda como desiludidas. Mais valeria nunca ter amado!

—Amar duas vezes?... Que exigencia! Somos nós capazes de amar, verdadeiramente, uma só vez sequer?

—O emblema do amor é uma creança travessa, com as suas azas abertas. Quer isso dizer que o amor deve voar, andar de coração em coração...

—O primeiro amor é infinito e enche toda a vida. Depois, podemos querer mui-

to, muitissimo, verdadeiramente. Mas não... tanto!

—Sim, a mulher pode amar mais de uma vez. Ao inverno do desengano quasi sempre sucede a primavera da esperança...

E ficamos por aqui nas transcrições.

### Investigação

Cada correligionario nosso que receba uma prova de confiança da Republica tem logo os furões evolucionistas a procurar se na sua vida ha alguma afirmação monarchica. Não inquiram se esse correligionario merece a confiança, pela lealdade e zelo com que tem servido o regime. Vão indagar no mais recuado passado, se no bibe branco usava fitas azuis.

E esquecem-se esses politicos da atração, com desprezo da dignidade politica que o chefe, quando por infelicidade nossa foi ministro do Interior, se apegoou aos monarchicos com tal cegueira que nomeou juizes reacionarios, Fevereiro e Prezado, dois dos atos do governo.

Outra ária, senhores intransigentes!

### O pão

O pão é invenção dos gregos, mais tarde adotada pelos romanos. Por muito tempo, os moinhos, movidos a braços, foram na Europa as unicas maquinas usadas para moer o trigo.

Durou este uso até ao tempo em que entre outras invenções tomadas dos sarracenos, os primeiros cruzados trouxeram a arte de construção dos moinhos de vento.

Já no tempo de Plinio, o naturalista, empregavam os gaulizes o fermento no fabrico do pão; porém, no seculo XVIII, condemnou a medicina este uso como nocivo, havendo, desde então, aberta guerra entre os medicos e os padeiros.

O biscoito foi a forma mais antiga que se deu ao pão.

Os gregos chamavam-lhe *panis diem* romanos *panis nauticus* ou *«capta»*.

O seu verdadeiro nome é *«biscoito»* de *«bis»*, duas vezes, e *«coctus»*, cosido. Hoje, porém, só uma vez vae ao forno.

### Emigração italiana

A Italia é a nação que fornece o maior contingente nas estatísticas da emigração europea para o novo mundo.

Desde o principio de fevereiro a 15 de março, saíram dos portos daquele paiz, 36 vapores levando em busca da fortuna a longinquoas terras 39:000 emigrantes!

### Estética da rua

Em Bruxelas, o municipio votou uma verba importante para premiar as mais lindas edificações urbanas.

Em Lisboa existe o premio Val-môr que tem sido distribuido com benevolencia, segundo a brandura dos nossos costumes.

Teem-se feito sentir os seus efeitos, mas moderadamente. Se experimentassemos uma multa á construção mais feia? Talvez impedissemos que a linda cidade de Lisboa se afeie progressivamente, como todos lamentamos.

### O casamento em Londres

Em Londres casa-se muito cedo; segundo uma estatística recente, ha 13 mil pessoas casadas, menores de 20 anos.

Entre estas 10 esposas de 15 anos, 23 viúvas de 16, 164 viúvos e esposas de 17, 971 de 18 anos, 2:712 de 19 e 6:672 de 20.

O numero de maridos muito novos é mais restrito, mas ha 787 de 19 a 20 anos e 2:022 de 20 anos.

A maioria destes casados pertence ás classes mais pobres, o que dá tristes resultados.

### CANCIONEIRO DO POVO

Atirei com a pena ao ar,  
Caiu no chão, fez um S.  
Ande lá por onde andar,  
Nunca o meu amor me esquece.

Quando passares pela rua,  
Bate nas pedras do chão,  
Que estou em casa cosendo,  
Não sei se passas ou não.

### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já comidos para este numero.

## INSTRUÇÃO E HUMANIDADE

### A ESCOLA E A TABERNA

A taberna é a Liberdade; a escola é a Opressão. Assim como a taberna é o sono adormecendo a moral, assim a escola é o sonho iludindo a virtude.

A taberna é o germen do crime; a escola é a semente do vicio. Assim como o alcool embriaga o espirito, assim o livro mau ou inexplicavel alucina a ideia.

A embriaguez é a imagem dos bons ou péssimos sentimentos que caracterizam o individuo, mas a alucinação mais representa o idiotismo do que o carater, pois ha o entorpecimento cerebral que não fecunda livremente a noção sentida e clara do pensar e do desejo. Quantos loucos e inconscientes a leitura produz? Entre estes e os alcoolicos existe enorme diferença. Este estudo especial pertence aos psiquiátras e não a um incipiente.

Nenhuma duvida tenho afirmando que a escola é origem de inumeras enfermidades fisicas e moraes. Ela é, pois, um hospital de doenças, dignas da maior commiseración, tendo por enfermeiro ou verdugo o professor algemado á propria inconsciencia da misera sociabilidade. Nestas condições é o maior flagelo humano e o mais intenso perigo social.

Dizem que se deve caminhar para a escola abandonando a taberna? Na minha opinião aconselho a taberna e não a escola; esta oprime com a hipocrisia, aquela liberta com a verdade.

Taberna e escola conduzem quasi sempre ao cárcere ou ao hospital.

O conselho merece censura e é indigno? Sem duvida. Então para onde caminhar? Para a escola livre, da perfeição social!... Para a possuirmos é necessario reforma-la na perfeitabilidade do amor e do bem. A taberna, ao cárcere e ao hospital, reformai-a para bem da humanidade. Edificai-a em amplos e higienicos edificios e não será hospital; tornai-a livre com bons e proprios jardins e terrenos para o trabalho fisico e exercicio moral e ela não será cárcere; dai-lhe o conforto e a luz da razão e deixará de ser peor do que taberna.

Para conseguirmos este desideratum é indispensavel, entre outras providencias, a rigorosa seleção do professorado official e particular, de todos os ramos de ensino, não autorizando os incompetentes a exercerem o magisterio, principalmente quando se comprove a sua falta de método natural para o ensino, privação de sentimentos morais inconsciosos e atraente convívio com os alunos. «As crianças, flores da nossa vida, não devem ser nunca obrigadas, mas sim atraídas a frequentarem a escola».

«Os edificios escolares devem possuir todas as condições higienicas e didaticas, material e mobiliario obedecendo ás normas pedagogicas mais recentes, proprias e uteis; terem jardins anexos para ser ministrada a educação fisica e ainda para servirem de estudos de agricultura prática; oficinas anexas para instrução de artes e officios; finalmente serem construidos nos sitios mais saudaveis das localidades onde sejam instalados. O professor, maquinista da instrução, não deve descurar os diversos ramos educativos, evitando maus exemplos, não procurando contrariar os alunos brutalmente, porque esses meios tão contraproducentes motivam o seu desgosto, oprimindo-lhes a vontade com o enfraquecimento da energia e applicação no estudo, e até na frequência á escola».

Devem ser sempre estimados com o maior carinho e cuidado. O abuso do castigo é um mal pernicioso.

A educação não é menos precisa que a instrução; advertindo que o bem educado, ainda que mal instruido, é preferivel na sociedade honesta e civilizada do que o mal educado que sempre está sujeito á maior censura.

A instrução é o ornamento do saber, mas a boa educação é a base fundamental da virtude e dos sentimentos generosos. A pratica do bem é a religião pura. O professor é criminoso, se, não possuindo bom e indispensavel método e dom natural de ensino, influe nos defeitos organicos, fisicos ou moraes, dos seus alunos. Na minha opinião o método não é o livro, como diz o notavel pedagogista Borges Grainha; sim é o professor.

Para que estudar métodos, se o pedagogista não tem competencia para o ensino!... Para comprovar que ainda hoje

a escola é fabrica de doenças, que se podiam evitar, basta observar a posição dos alunos quando escrevem ou fazem contas.

Paiz de familia: tenham piedade de vossos filhos que enfraquecem a vista, originem de miopia, tendo a cabeça muito pousada em cima do papel ou da ardósia; sujeitos tambem são a graves doenças causadas pelo peito muito junto ás mezas onde escrevem!... Que horror!... Quando eu entro numa escola e contemplo este quadro tão lastimoso fico deveras penalizado e penso: Em Portugal ha instrução? Se houvesse observar-se-hiam estes erros crimosos?... E não quereis, illustres membros dos Congressos Pedagogicos, que me horrorise desta enorme desventura? Não quereis ouvir os lamentos de um portuguez dedicado pela Patria e pela Republica?

Não quereis que eu compare a escola a um hospital ou a uma taberna?

Reformai-a e tercis concorrido para um valioso beneficio da sociedade portugueza, da felicidade e regeneração da nossa Patria tão querida!

Felizmente que se está procedendo á Nova Reforma Primaria, tendo o illustre Ministro da Instrução Publica, dr. Sobral Cid, nomeado para collabora-la os eméritos e illustres pedagogistas sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, digno chefe da repartição de instrução primaria e normal, no Ministerio de Instrução Publica, e Caetano Pinto, digno secretario da 1.ª Circunscricção Escolar de Lisboa.

Temos, pois, confiança nestes illustres portuguezes que, sem duvida, saberão nesta reforma atender ás condições do nosso paiz e á competencia do professorado primario. A minha maior satisfação será o verdadeiro progresso de instrução e educação popular, porque é a base fundamental de vitalidade portugueza e de defeza da Republica.

Cachopo, 26 de Maio de 1914.

A. M. da Silva Pereira de Lima,

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Sabios

Um costume de Coimbra leva os bachareis a mostrarem muita erudição de catalogos. Um professor de economia politica obrigava a decorar nomes de autores e de obras. Era uma ciencia... de livreiro.

Com um Larousse e as sabentas, pôde facilmente um ignorante passar por sabio. Que um burro carregado de livros, diz o ditado, é um doutor.

Os governos francez e alemão assinarão ha dias em Berlim um accordo sobre a questão marroquina, accordo importante sob o ponto de vista internacional, pois regula, em conformidade com as decicões da conferencia de Aljeiras, todos os pontos do problema marroquino suscetiveis de provocar discussões e que até agora eram o verdadeiro espantallo da paz europeia.

Como os leitores vão vendo o que mantém esta paz... é a guerra decisiva que as potencias fazem umas ás outras por causa da partilha de Marrocos, que tem na propria ambição dos muitos pretendentes e melhor defeza da sua relativa integridade.

O imposto sobre os celibatarios

Nos Estados Unidos da America é cada vez maior a crise do casamento, e como a epidemia parece querer alastrar, o governo resolveu adotar providencias para lhe estorvar a marcha assustadora. Assim em Iwe, no Texas, os celibatarios que passem de 30 anos pagarão, além dos impostos a que são obrigados por lei, a taxa especial de cincoenta escudos. Em outros Estados essa contribuição é ainda mais pesada, variando entre 90, 100 e 190 escudos por ano, segundo as suas circunstancias.

Podendo, porém, dar-se o caso de um cidadão se resignar ao celibato, não porque esse estado lhe agrade, mas porque não possua a habilidade precisa para arranjar mulher, um deputado propoz que fossem creadas agencias officaes destinadas a fornecer noivas, a quem não quizesse ter o trabalho de as procurar pelos processos geralmente adotados.

Nessas agencias de casamentos, sustentadas pelo Estado, haverá registos especiaes para homens e mulheres. Quem pretender constituir familia dirige-se a essas agencias, onde falmente poderá arranjar... colocação! Os empregados respectivos fornecerão todos os esclarecimentos e facilitarão qualquer aproximação.

Pretende igualmente o mesmo deputado conseguir que seja abolida a lei que impede os brancos de casarem com as pretas. Se se tributam os celibatarios, diz ele, porque motivo se proibe que um branco escolha quem lhe agrada para sua companheira?... O homem tem razão tanto mais quanto recentemente, foi condemnado um branco de Washington a 18 anos de prisão correccional por haver contratado casamento com uma negra. Emquanto a lei odiosa, que vigora em 27 Estados americanos, não for abolida, imposto sobre os celibatarios representa uma violencia inexplicavel num paiz de tantas liberdades, como é a America.

CURIOSIDADES

A IMPRENSA ALEMÁ NO ESTRANGEIRO

A repartição de estatistica de Berlim publica as seguintes notas sobre a imprensa alemã no estrangeiro: nos Estados Unidos ha para cima de 700 jornaes, escritos em lingua alemã, publicando-se a maior parte deles nos estados de Nova York, Wisconsin, Illinois e Ohio. No sul do Brazil, onde vivem para cima de 400.000 colonos de origem alemã, ha 35 jornaes, dos quaes 10 em Porto Alegre. Em Buenos Aires publicam-se dois grandes diarios alemães que a colonia, composta de perto de 20.000 individuos, sustenta desafogadamente. No Canadá existem 11 jornaes alemães e 2 no Japão, onde a população alemã é pouco superior a 1.000 individuos. Neste paiz publica-se tambem ha 16 anos a Revista da lingua alemã, editada por japoizes, havendo sempre em muitas das revistas nacionaes algumas paginas escritas em alemão.

Na Transylvania são em numero de 17 esses jornaes, e na região situada entre a Theios, o Danubio e o Maros as folhas alemãs são em numero de 26, apesar de ali não haver escolas alemãs propriamente ditas. Na Russia aparecem 68 jornaes e 44 nas provincias balticas, onde funcionam tambem 14 sociedades scientificas alemãs, que publicam 23 revistas e boletins. Os descendentes dos colonos suabios na Transcaincis possuem tambem o seu jornal a Kaukasietze Post. Na França ha apenas 2 jornaes alemães, não se publicando nenhum na Noruega, em Portugal e na Hespanha.

AMA

OFERECE-SE com otimo leite para criar. Quem pretender dirija-se a Maria Urbana, da Fonte da Pedra. Campina—S. Braz de Alportel.

A tragedia "Océlia"

O senador sr. Nunes da Mata, nosso illustre correligionario, recebeu de um conceituado escritor do paiz visinho o pedido de licença, que vai conceder, para a tradução e representação nos palcos hespanhoes, da sua empolgante tragedia Océlia.

POETAS

OS BERÇOS

Cet infinet de verra blottis  
Dure encore à l'age où nous sommes,  
Pourquoi donc si tôt trop petite,  
Berceaux, traitez vous les hommes?  
Sully Prudhomme.

Fui encontrar a um canto, e desmanchado,  
Na agua-furtada o meu berquinho antigo,  
Onde aprendi a vir, todo estrelado,  
E qual ao outro Ceu atravessado,  
Da minha mãe o doce olhar amigo.

—Pobres, meigas Visões immaculadas,—  
As minhas infantis Avé-Marias  
Voltaram-me outra vez, em bando, aladas,  
Evocando em minha alma, esvoaçadas,  
Como que um morto aroma de alegrias.

Triste destino o nosso! Ter sonhado  
O Ceu tolo num berço, e de repente  
Acha-lo estreito, inutil acanhado,  
Sem que a tempo nos fosse transformado  
Num pequenino esquife alvinitente!

Alberto Osorio de Castro.

Carteira dum transmontano

Tem-se-me deparado, por varias vezes, ao abrir os diarios, que assino, comentarios a esta burlesca frase: Antes Afonso XIII do que Afonso Costa. E eu não digo com os meus botões: está-se ligando importancia demais ao que, na realidade, a não tem. E acrescento: Pois que nos importa a nós, republicanos sinceros, amantes dilétoes desta linda Patria de Junqueiro, que meia duzia de farçantes, canastras ou canastrões, jesuitas de batina ou casaca, crimosos a toda a prova, bandidos da peor especie, griterem enfurecidos e enraivecidos, deixem escorrer da boca escancarada essa baba peçonhenta já em putrefacção? Que nos importa? A nós, esta não nos envenenará nem tão pouco nos manchará; a eles, só a eles marcará na fronte patricida o ferreo da ignominia.

Afonso XIII, do alto do seu trono, sentirá calafrios sómente por ser apontado por tal gente; mas, encarando a questão tétricamente, encolhendo os ombros com desdem, limitar-se-á a classifica-los de dementes.

Afonso Costa, o grande estadista portuguez, do alto da sua cadeira de deputado, ou ainda, na rua, embrenhando-se por meio do povo que sempre com entusiasmo delirante o aplaude, fulmiou-os-á apontando-lhes a sua obra querida—a Lei da Separação das Igrejas do Estado. E todos nós, portuguezes de raça, que vemos sair a Patria desse lodaçal a que a haviam lançado criminosamente; e todos nós, amantes da Luz, que vemos a Patria caminhar ovaote na senda do Progresso, escorraça-los-emos porque nos causam asco, porque nos metem ujo.

Ponhamos, pois, de parte esse grito leproso; o despreso é, neste caso tão repugnante, a melhor arma de combate.

Francisco Correia.

CONTOS E NOVELAS

Multa paucis

Despedi-me de ti, os labios rindo,  
mas estalando o coração, que em suma  
Deus me livrasse a mim, por forma alguma,  
de te nublar um dia o gesto lindo!

João de Deus.

Senhora:  
Escrevo-te quando se evolvam da terra as misteriosas simfonias do entardecer.  
Vae o sol a esconder-se.

Nestes fogazes momentos, em que a claridade solar bruxuleia hesitante, resurtem no meu espirito, taes como se estivesse a ve-los, todos os matizes suavissimos nesta hora esparsos pelos viridentes outeiros, que circumdam a tua casa campestre.

E' tão linda, encantadora e ridente, a tua casa!

Parece ter surgido em obediencia á varinha magica de alguma fada poderosa.

Estou a ve-la por entre as luminosas brumas das minhas saudosas recordações! Parece-me tambem contemplar o lindo panorama que a rodeia e cujo fundo longinquo é constituído pela opulentissima e ondulosa massa cinzenta do olivedo centenario...

Que queres? Aos tristes, quando o alquebrado pensamento lhes impede acompanharem em seus arrebatamentos a Fantasia, acode-lhes solicito o genio misterioso, que preside ás recordações saudosas.

E' por isso que se me representam agora ao espirito, nima evocação fidelissima, todos esses delicias aspectos do entardecer, tão facéis de admirar das janelas da tua casa.

Bruma-se diafanamente o jardim; enlanguescem as lindas flôres eleitas pelo teu spleen para minorarem o aborrecimento que te causam os routs, os teas e as enfadonhas soirées aristocraticas...

Daqui, de tão longe, sinto a suavidade inefavel da paisagem que te rodeia e onde o teu vulto gentilissimo põe uma notula requintadamente artistica.

A esta hora revestem-se de purpura e ouro os contornos irregulares das pedras sobrepostas do pequeno muro engrinaldado de glicínias, junto do qual tantas vezes assômas, deslumbra-te na simplicidade do teu vestido de musselina branca...

Que extraordinario encanto, que supremo realce atinge nesses momentos a paisagem!

O teu vulto gentilissimo, o teu gesto lindo, a flutuação de nuvem do teu vestido, a recortada fita do caminho orlado de urse e de cardos coroados de oiro e lilás, que parecem saudar-te, consttuem um apaga da memoria.

Absorta, terminada a leitura de qualquer livro, cujo valor te hajam encarecido, procurarás, talvez, envolver na perturbante arradiação dos teus formosissimos olhos as longinquas solidões do mar, que, a distancia, parece querer fundir-se com o azul purissimo do ceo, todo listrado de fogo.

Passaros inquietos e gárgulos adejam sobre a verdura, que serve de docel á tua cadeira de palha da Ilha, doirada e branca, e que as tuas lindas mãos adornam com largos panos de setim idealmente bordados.

Numa deliciosa combinação de tons o ouro e o matiz ostentam o seu esplendor, vitalisando figurinhas imaginarias de remotas lendas niponicas...

Brancuras de kaolino, cambiantes de nankim, alacridades de medronhos e morangos maduros, tonalidades suaves de crisantemos multicôres...

Vae o sol a esconder-se...

Ahi, tão distante, entregue, por completo a esse languido tropor em que o teu espirito tão finamente impressionavel mergulha sempre, após demoradas leituras, que pensamentos serão os teus?

Alegres, tristes, fantasticos, verosimeis? Como adivinhar?

O que não te ocorrerá, creio, é a lembrança de algum, que, um dia, a estas mesmas horas melancolicas do entardecer, ahi, junto desse muro de pedras soltas, ousou comparar a enritmia ideal das tuas feições com a beleza dispersa pelos primôres da estatuaria classica, esquecendo-se de que, em taes primores existe toda a sensualidade inebriante da forma feminina e de que em ti existe um subtil espiritualismo que te irmana ás mais puras e deslumbraentes flôres.

Tu riste; riste muito!  
O eco vibrante das tuas risadas de cristal, fundiu-se ao longe com o cantar estridulo das cigarras, perdendo-se, mais a distancia, lá em baixo, no reconcavo verde-azul das ondas, que, muito meigas vinham desenrolar-se na praia em floculos de espuma acarinada.

Riste, riste muito, sem te lembrares de que, pouco antes, o teu interlocutor recordára, ao falar num proximo adeus, alguns versos da apaixonada canção de Egas Moniz Coelho; uma préce medieval impregnada de tristeza e que o amavel genio de Garret modernisou assim:

Vae-se o vulto do meu corpo  
Mas eu não.  
Que aos vos fica morto  
O coração...

Sorrindo, levaste a tua gentileza ao

ponto de queres aprende-los; desejava decora-los, dize-los muitas vezes...

Jamais tão linda boca os recitou...

Parece-me estar ainda a ouvir-te repetir a medo, infantilmente, recosa como creança, que temesse enganar-se na oração aprendida.

Vae-se o vulto do meu corpo  
Mas eu não...

Lembras-te?

Ao recordar a harmonia da tua voz,—musica dulcissima que ainda parece deliciar-me os ouvidos, tanto me impressionou ela!—peço-te, Senhora, que consintas que te consagre este trecho feito de saudades, inexpressivo talvez, mas que o teu espirito saberá iluminar com o intenso fulgôr da sua luz imarcescível!

Lyster Franco.

Teatro Circo

Brilhantissimo o festival que a empresa Trigoso, Teixeira & Neves nos proporcionou na noite de 1 do corrente para comemorar o seu 1.º anniversario. Boas festas, esplendido concerto pelo sexteto, e ainda por cima a estreia da famosa coupletista Mary Blanca, numero que a empresa contratou expressamente para a noite da sua festa e que agradou sem reserva pela sua fina apresentação e lindissimo repertorio.

Enfim, foi uma noite belamente passada que deixou as melhores impressões no numero publico que ali acorreu.

Segundo nos consta o vasto salão do teatro vae passar brevemente por importantes transformações, sendo a principal a colocação de esplendidos fauteils o que muito vae contribuir para a comodidade do publico.

Os nossos louvores á empresa, que não se poupa a despesas e sacrificios no intuito de colocar o seu teatro a par dos primeiros do paiz.

Libados de culpa

Os officaes e sargentos da armada, que tinham sido denunciados como implicados na ultima intentona monarchica e a quem ainda não tinha sido reconhecida a sua innocencia, foram considerados isentos de toda a culpa por falta de provas e por não haver base para responderem perante o respectivo tribunal. Esses officaes são: Os 1.ºs tenentes srs. Pereira de Matos e Ressano Garcia, o 2.º tenente José Francisco Monteiro e o 1.º sargento artilheiro Manuel Rosa, que foram para se apresentar na maioria general, onde passa a servir.

TRANSFORMANDO

(M. C. R.)

Quando meu corpo fraquejar, querida,  
Ante o cutel o triunfal da morte  
E o fluído da materia for dar vida  
A um outro sêr, tornando-o altivo e forte,

Bem pôde ser que nessa nova vida  
Em que minha alma toma um outro norte  
Eu me transforme em planta estremeçada  
E cause inveja aos mais a minha sorte...

E se assim for e o vegetal seivoso  
Nascer em teu jardim, nesse formoso  
Canto da terra em que ha perfume e calma,

Não te esqueças amor, de manhã cedo  
Vai as flôres colher... Não tenhas medo  
Dos sagrados rebentos de minha alma!

(Liszin'ér).

POR ESSE ALGARVE

Caldas de Monchique

Está aqui em construção um novo hotel denominado Encarnação, de que é proprietario o sr. José da Encarnação, que deverá ser inaugurado ainda este ano em condições de receber os seus hospedes se não com luxo pelo menos com a comodidade e conforto indispensaveis.

Portimão

O sr. Antonio da Silva Pereira, agente do Seculo nesta vila e que tem sociedade num automovel de aluguer, dirigiu-se a Lagos, a convite de um amigo, para aprender a guiar um outro automovel. Depois de já estar um pouco seguro do volante, deliberaram os dois dar um passeio pela estrada, mas em tão má hora o fizeram, que, deparando-se-lhes um carro pela frente, de tal forma se atropalharam, que, desviando a direcção, se precipitaram por uma ribanceira, ficando sob o veiculo. O sr. Pereira da Silva sofreu a deslocação dum braço e o seu companheiro ficou ileso.

—Tem sido enorme a pesca do atum nestas costas, tendo já uma das armações do sr. João Fialho, a da Atalaia, pescado cerca de seis mil atuns.

Sabóia

Ao ex.ººº director geral dos correios pedimos que seja estabelecida uma linha telefonica, que ligue esta importante freguezia, sede do concelho.

O estabelecimento da referida linha, não

deve ser muito despendiosa, atendendo a que o fio partide de Sabóia, vae utilizar os postos da linha telefonica ultimamente creada em S. Martinho das Amoreiras, no stio denominado a Garrana, que dista de Sabóia, apenas 12 kilometros. A criação da linha telefonica nesta freguezia, não só viria servir os povos desta freguezia, mas ajuda os de Santa Clara-a-Velha, cuja sede da respectiva freguezia fica a 3 kilometros de Sabóia. Devemos dizer que sendo Sabóia a 3.ª freguezia do concelho de Odemira, por tal motivo uma das que mais contribue para os cofres do Estado, não possui actualmente mais que a vulgar estação postal, que tem já hoje um movimento grande e que tende a aumentar.

Ao ex.ººº director dos correios, pedimos que justica nos seja feita, á qual temos jus.

S. Braz de Alportel

Causou aqui grande alegria e animação atirando-se inumeros foguetes o telegrama pela elevação desta Aldeia a Concelho.

—Não sabemos a razão porque nesta povoação, hoje já elevada á categoria de vila, não se cumpre com a lei ou postura, como geralmente se faz cumprir em todas as localidades. Chamamos á atenção da digna autoridade desta localidade para ver com olhos de ver os abusos que diariamente se praticam e pedimos á mesma autoridade que dê os seus passeios até ás entradas desta povoação para não consentir que os carreiros entrem montados nos carros, correndo desabridamente, até ao meio da povoação com o perigo de causarem algumas desgraçadas.

Não querendo a autoridade incomodar-se com os passeios, mande colocar as mesmas entradas umas taboetas onde claramente se leia em letra gorda, para que todos entendam: «E' proibido entrarem os carreiros montados nos carros sob pena de multa.» Com certeza que assim terminarão os abusos.

O NOSSO NOTICIARIO

Vimos em Faro o sr. José Lopes Cachopo, que ha pouco chegou da Zambesia e que acompanhado de sua esposa veio passar algum tempo nesta provincia.

—Está já instalado o pavilhão de saneamento e desinfecção de livros, mandado construir pelo inspetor das bibliotecas eruditas e arquivos, sr. dr. Julio Dantas, nos terraços da Biblioteca Nacional de Lisboa.

As caixas, modelo Buisson, e as estufas, tipo Soubiron, para exposição de livros contaminados á acção do sulfereto de carbonio, do cloro gazoso e do aldeide formico, foram construidas nas officinas do Instituto Pasteur de Lisboa.

Devendo o pavilhão entrar brevemente em funcionamento, foi feita a proposta da nomeação de um funcionario para, sob a inedia da superintendencia do inspetor das bibliotecas eruditas e arquivos, dirigir os respectivos serviços.

—As linhas ferreas do Estado tiveram o seguinte rendimento, desde 1 de janeiro do corrente ano até 20 de maio findo: Sul e Sueste, 686.611\$59, mais 21.435\$92 do que em igual periodo do ano anterior; Miño e Douro, 676.859\$, ou seja menos 13.527\$46.

—Afim de procederem a estudos de ostreicultura, chegaram ontem o capitão de fragata sr. Anibal Oliver e o segundo tenente sr. Ferreira da Silva.

—A sr.ª D. Maria Barbudo foi exonerada a seu pedido do logar de ajudante da estação telegrafo-postal de Lagôa, sendo nomeada para a substituir a sr.ª D. Quiteria da Silva Oliveira.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao professor de Beja, sr. dr. José Vicente Madeira.

—Consta que o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, director geral da fazenda das colonias, volta brevemente para Londres.

—Foi aprovada a proposta do Sul e Sueste para esclarecimento da tarifa especial interna n.º 14, destinada aos transportes fluviaes para diversos pontos das margens do Tejo ou para bordo de navios e vice-versa, em substituição da tarifa especial n.º 15 de p. v. e suas ampliações e modificações.

—Já entrou em vigor, no Sul e Sueste, a nova tarifa de despesas accessorias, em substituição da atual, que se encontra em vigor desde 1 de fevereiro de 1904.

—A camara municipal de Vila Real de Santo Antonio foi autorizada a lançar um imposto sobre o peixe.

—O sub-chefe de musica de infantaria n.º 33, sr. Manuel Joaquim, declarou desejar ser admitido ao exame para chefe de musica.

—Tendo sido julgado incapaz de serviço o tenente-coronel de infantaria sr. Perestrello, será promovido a este posto o major da guarda republicana, sr. Paulino de Andrade.

—A camara municipal de Ourique apresentou ao ministro do fomento, pedindo para que a estação de Garvão seja aproveitada para serviço do caminho de ferro do Vale do Sado.

—Existem atualmente 15 vagas de 2.º faroleiros. Algumas dessas vagas serão preenchidas por faroleiros auxiliares que já tiverem completado o respectivo tirocinio.

—Parece que será no dia 12 de julho que se realiza a primeira eleição municipal do novo concelho da Alportel, com sede em S. Braz de Alportel.

—Com destino a S. Francisco da Galia



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES  
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

fórnia (America), seguiram de S. Braz de Alportel para tomar o vapor de Lisboa, que os ha de conduzir para aquele paiz, mais 30 emigrantes que vão teutar fortuna.

## CARTEIRA

Fazem anos:

A'manhã domingo, 7.—D. Alice Pereira Servolo, D. Maria das Dores Vieira, D. Laura Móra Sanchez, D. Georgina Leiria R. Vasco, D. Mariana Ramalho, D. Zulmira Augusta de Barros, Antonio Dias Feliciano, Eduardo Marinho Vital, João Viegas Jacinto da Silva, Alvaro de Sousa Pires, Joaquim Alfredo das Dores e João Guerreiro Vidueira.  
Segunda-feira, 8.—D. Luciana Vieira Mendes, D. Alice Moreno Guerreiro, D. Maria Manuela Rocha, D. Ana Judica d. Costa Carneiro, D. Emilia do Nascimento Alves, dr. João Franco Pereira de Matos, Sebastião Estaco Telo, Pedro de Brito Moreira, Manuel Ribeiro Ramos, José Herculanio Frazão e o menino Antonio Correia da Conceição Silva.  
Terça-feira, 9.—D. Maria Margarida Aurelia, D. Juliana Jaime Paulino, D. Maria da Trindade Marques, D. Maria Leiria, João Batista Pimenta, Alfredo Fernandes Martins, Luiz Aureliano Faria e o menino João Bento Moreira.  
Quarta-feira, 10.—D. Carolina de Paula Brito, D. Isabel Dominges Cirilo, D. Sabina Gualberto do Carmo, D. Maria João Apolinario, dr. Frederico Chagas, dr. Manuel Simões da Costa, Antonio Xavier de Figueiredo, Caetano Antonio Santana e Rufino da Silva.

## FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmácias:

Eusebio, (Rua Conselheiro Bivar, 34).  
Lusitana, (Rua do Alportel, 6 e 6 A).

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

## PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.  
Dirigir á empresa do Teatro Circo. FARO.

## ANUNCIO

### Regimento d'infantaria n.º 33

#### 3.º BATALHÃO

O conselho eventual deste batalhão faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 12 horas, na sala das sessões do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica por empreitada, da obra de capitulo de carpintaria de melhoramentos no quartel do dito batalhão.

Os concorrentes, para serem admitidos ao concurso, devem fazer o deposito provisorio de 31.750 no conselho eventual deste batalhão até á vespera do dia anunciado para o dito concurso, acompanhado de uma proposta escrita em papel selado, em carta fechada, segundo o modelo anexo ás condições.

As demais condições estão patentes no conselho eventual, onde podem ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejarem.

Quartel em Faro, 3 de junho de 1914.

O secretario do conselho eventual,  
Francisco de Assis Crispim,  
Capitão de infantaria 33.

## A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes  
Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 83  
FARO

## HOTEL ENCARNACÃO

(CALDAS DE MONCHIQUE)

Sob a direção do antigo gerente dos hotéis destas thermas abriu nas mesmas o Hotel Encarnação. Este hotel que já se acha provido de alguns aperfeiçoamentos indispensaveis nestes estabelecimentos, oferece mais comodidade que os antigos em virtude da sua natural situação e mobiliario completamente novo.

Os hospedes do mesmo tem as mesmas regalias no estabelecimento thermal que os dos outros hotéis que funcionam sobre a direção do concessionario.

O proprietario,  
José da Encarnação.

## TEATRO-CIRCO

HOJE

O polegar revelador

4 PARTES — 1800 METROS

## FARMACEUTICO

Pretende estabelecer-se uma farmacia no povo de Santa Barbara de Nexe, concelho de Faro; convida-se para qualquer farmaceutico que deseje estabelecer-se na dita povoação, a dirigir-se a José Vicente de Brito, residente na mesma, freguezia afim de combinar a maneira de realizar o contrato, pois que a falta de um estabelecimento desta ordem, já de ha muito se faz sentir aqui.

## Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 28 do proximo mez de junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na rua Domingos Guieiro, desta cidade (antiga travessa Rasquinho), se hão pôr em hasta publica e arrematar a quem mais der, os predios abaixo mencionados, pertencentes ao casal inventariado por obito de Gertrudes de Jesus, moradora que foi na aldeia de Estoi, separados para pagamento do passivo aprovado no mesmo inventario, ficando a cargo dos arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registo e as despesas da praça, a saber:—Uma fazenda no sitio do Jeinal, freguezia da Sé, de Faro, que consta de terras de semear e regadio, engenho e nora ainda em parte para emperrar, figueiras, amendoeiras e uma alfarrobeira, no valor de mil escudos (1.000\$).—Um casa terrea no Largo da Boa Vista, da aldeia de Estoi, fogueiras em cinco centavos anuaes á Camara Municipal de Faro, no valor de noventa e nove escudos (99\$).

São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do § 1.º do art.º 844.º do Codigo do Processo Civil.

Faro, 29 de maio de 1914.

O escrivão do 4.º officio.

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

## A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTE-MOR-O-NOVO

## Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de Marta de Jesus, casada que foi com João Rodrigues Mantas, ex-moradora no sitio dos Lagos e Relva, freguezia de Estoi, em que é inventariante Francisco de Sousa Carrusca, genro da falecida, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando o interessado José Rodrigues Mantas, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario, até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

O Heraldo accita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.



## ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem effeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

enriquecer o sangue,

reparar o organismo debilhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida, melhor appetite e um novo gozo no viver, eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

### A PROVA:

Desesperado.

"Minha filha soffria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia corroendo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais ella nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas cores." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

## Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de Manuel de Brito, ex-morador no sitio dos Calços, freguezia da Conceição, casado que foi com a inventariante Rita de Jesus, moradora no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando o interessado Joaquim de Brito, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos, até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

## Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de José Joaquim, ex-morador no sitio dos Juncacs, freguezia de S. Braz, casado que foi com a in-

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado, bombas de todos os sistemas, charruas e relhas, motores a gazolina e gaz pobre, Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralheria e Forjas

F. STREET & C.º L.º

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

## AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distincto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

## ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogás, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

## LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRABEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

## JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitales de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

inventariante Maria Rosa Sousa, moradora no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando o interessado José Joaquim, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

VENDE-SE uma casa com o n.º de 15 policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—Faro.

## GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Preços eguaes aos da concorrência.

## COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

